



FOLHA TRIMESTRAL DE CONJUNTURA
NECEP / CEA – Católica Lisbon
4º Trimestre de 2014
Sumário Executivo

No 4º trimestre de 2014, a **economia portuguesa terá crescido 0.2% em cadeia e 0.3% em termos homólogos**, mantendo o ligeiro crescimento do trimestre anterior (0.3% e 1.1%, respetivamente). A verificarem-se estes resultados, o PIB terá crescido 0.8% em 2014. A economia portuguesa parece continuar a sua trajetória de recuperação ligeira, e já estará a beneficiar da descida acentuada do preço do petróleo no segundo semestre do ano. Os indicadores de atividade económica continuam a dar sinais contraditórios. O NECEP estima ainda que, no último trimestre do ano, a **taxa de desemprego terá sido de 13.4%**.

O desempenho da economia nacional em 2015, num contexto doméstico de passividade orçamental, dependerá dos desenvolvimentos na zona euro e do preço do petróleo. Neste âmbito, o NECEP revê em alta a sua projeção anterior (1.3%), para um **crescimento do PIB de 1.9% em 2015**. Contudo, face à incerteza da quantificação do impacto da descida do preço do petróleo no PIB, o NECEP alargou a amplitude do **intervalo associado a esta previsão, que se situa agora entre 1.1% e 2.7%**, com o limite inferior alinhado com as atuais perspetivas de crescimento para a zona euro em 2015.

Esta melhoria nas previsões do NECEP tem em conta, entre outros fatores, a aparente resistência do PIB à redução de salários da Função Pública no 4º trimestre, as notícias sobre o bom desempenho das Finanças Públicas ao longo de 2014 e o efeito positivo do preço do petróleo, quer nas contas externas, quer no consumo privado. A inexistência de consequências óbvias da crise do BES no andamento da economia portuguesa é também um fator que suporta o cenário de continuação da recuperação ténue que se observa desde o início de 2013. A melhoria nas condições de financiamento não parece ter sido, ainda, suficiente para iniciar uma recuperação sólida do investimento que já cresce, porém, desde o 2º trimestre de 2014.

O NECEP avança com uma primeira previsão do **crescimento do PIB em 2016, de 1.8%**, que é suportada por um crescimento tendencial mais forte e por uma recuperação cíclica ainda intensa que poderão compensar, em parte, a diluição dos efeitos benéficos associados ao abaixamento do preço do petróleo. Os riscos de 2016 dependem, acima de tudo, das necessidades de ajustamento orçamental que podem surgir nesse exercício caso se venha a verificar um défice em 2015 superior aos 2.7% inscritos no Orçamento do Estado para este ano.

A economia portuguesa parece ter entrado num período com um crescimento tendencial modesto mas positivo. Os sinais de recuperação cíclica ainda não são suficientemente robustos, nomeadamente, ao nível do investimento, o desemprego permanece num patamar elevado (de dois dígitos) e o significado pleno da descida do preço do petróleo apresenta-se incerto. Em 2015, estes efeitos sobre a economia portuguesa deverão ser positivos desde que não sinalizem ameaças significativas à economia global ou retração do investimento. A turbulência nos mercados financeiros, em larga medida uma resultante da política monetária da FED e da perspetiva do início da subida das taxas de juro do dólar, presente-se muito elevada mas não deverá colocar em causa a continuação da recuperação em Portugal.

Previsões do NECEP

		3ºT14 a)	4ºT14	2014	2015	2016
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.2	-	-	-
	PIB (variação homóloga / média anual)	1.1	0.3	0.8	1.9	1.8
	Consumo privado (variação em cadeia)	1.3	0.3	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média anual)	2.7	2.0	2.2	2.1	1.8
	Taxa de desemprego	13.1	13.4	13.9	13.3	13.1
	Taxa de inflação média (IPC)	-0.3 b)	-0.3 b)	-0.3	1.1	1.3
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.2	0.2	-	-	-
	PIB (variação homóloga / média anual)	0.8	0.7	0.8	1.1	1.5

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre (INE)